A Menina e a Figueira

Benedita Vangésia Alves

2023

A Menina
e a Figueira

(Adaptação do conto
"A Menina e a Figueira"
feita em 2014)

Benedita Vangésia

A MENINA E A FIGUEIRA

ERA UMA VEZ
UM BELO SENHOR
QUE MUITO JOVEM
PERDEU SEU AMOR
FICANDO COM UMA FILHA
SEU TESOURO DE MAIOR VALOR

A MENINA ERA LINDA
COM LONGOS CABELOS LOIROS
QUE ATÉ PARECIAM
GRANDES FIOS DE OURO
A MÃE CUIDAVA DELES
COMO DE UM TESOURO

PORÉM NA VIZINHANÇA
DAQUELE SINGELO LUGAR
MORAVA UMA LINDA MOÇA
QUE QUERIA MUITO CASAR
E O PAI DA MENININHA
PARECIA-LHE UM BELO PAR

VIVIA FAZENDO MIMOS
E A CRIANÇA ENCANTOU
COM DOCES E PÃO DE MEL
AO PALADAR AGRADOU
ERAM TANTOS OS PRESENTES
QUE A POBREZINHA SE ENFEITIÇOU

UM DIA PARA O PAI
ELA CHEGOU E PEDIU
- PAPAI, CASE – SE DE NOVO!
A VIZINHA, VOCÊ JÁ VIU
ELA TOMOU CONTA DE MIM
AS VEZES QUE VOCÊ SAIU.

ELA ME DÁ MUITOS PRESENTES
DOCES E PÃO COM MEL
SE O SENHOR CASAR COM ELA
NOSSA VIDA SERÁ UM CÉU
A MENIA NÃO SABIA
QUE A VIZINHA ERA CRUEL

TANTO A MENINA INSISTIU
QUE ACABOU CASANDO
NO INICIO ERA FELICIDADE
QUE PENSOU ESTAR SONHANDO
MAS ESSE TEMPO TÃO BOM
AOS POUCOS FOI-SE ACABANDO

DEPOIS DO CASAMENTO
REVELOU-SE A MULHER
CASTIGAVA A MENINA
POR MOTIVOS QUAISQUER
BATIA E DEIXAVA-A
MUITAS VEZES SEM COMER

NO QUINTAL TINHA UM POMAR
DE FIGUEIRA BEM CARREGADA
E A MENINA NOITE E DIA
A VIGIAR ERA OBRIGADA
SE ALGUM FIGO ERA COMIDO
A MADRASTA A CASTIGAVA

CERTO DIA OS PASSARINHOS
VIERAM, COMERAM TUDO.
QUANDO A MADRASTA VIU
CASTIGOU A MENINA. CONTUDO,
O PAI TINHA VIAJADO
E NÃO VIU O ABSURDO

APÓS BATER NA MENINA
ENTERROU-A NO QUINTAL
BEM PERTINHO DA FIGUEIRA
EMBAIXO DO CAPINZAL
E A BRUXA PÔS UM FIM
NO SEU PLANO DO MAL

QUANDO O MARIDO VOLTOU
INVENTOU O QUE OCORREU:
- SUA FILHA, MEU QUERIDO,
QUE PENA DESAPARECEU
NÃO GOSTO NEM DE PENSAR
NO QUE LHE ACONTECEU.

O HOMEM DESCONSOLADO
CORREU PARA O QUINTAL
CHORANDO POR SUA FILHA.
O QUE FARIA? AFINAL
IMAGINAVA UM TRISTE FIM
UMA TRAGÉDIA FATAL.

JÁ MAIS CALMO E PENSATIVO,
OBSERVANDO O POMAR,
VENDO O MATO BEM CRESCIDO
LOGO SE PÔS A PENSAR
“VOU CHAMAR UM JARDINEIRO,
PRA ESSE CAPIM CORTAR”.

QUANDO O JARDINEIRO CHEGOU
E TOCOU A ENXADA NO CHÃO
ALGO ESTRANHO ACONTECEU
QUE DISPAROU SEU CORAÇÃO
OUVIU UMA VOZ SUAVE
ENTOANDO ESSA CANÇÃO

“JARDINEIRO DE MEU PAI
NÃO ME CORTE OS MEUS CABELOS,
MINHA MÃE ME PENTEOU,
MINHA MADRASTA ME ENTERROU,
PELOS FIGOS DA FIGUEIRA
QUE O PASSARINHO BICOU”.

O JARDINEIRO CORREU DEPRESSA
CONTOU TUDO AO PATRÃO
E JUNTOS RETORNARAM
AO QUINTAL PARA ENTÃO
CONSTATAR O OCORRIDO
DAQUELA SITUAÇÃO

NOVAMENTE AO TOCAR
SUA ENXADA NO MATO
OUVIRAM A VOZ SUAVE
QUE SE ESPALHOU DE IMEDIATO
A CANTIGA DA MENINA
TÃO TRISTE ERA DE FATO:

“JARDINEIRO DE MEU PAI
NÃO ME CORTE OS MEUS CABELOS,
MINHA MÃE ME PENTEOU,
MINHA MADRASTA ME ENTERROU,
PELOS FIGOS DA FIGUEIRA
QUE O PASSARINHO BICOU”.

RECONHECENDO A VOZ DA FILHA,
O PAI, A TERRA LOGO CAVOU
TIROU-A AINDA COM VIDA
E PARA CASA A LEVOU
E A MADRASTA?
EXPULSOU DE CASA
NÃO SE SABE QUE FIM LEVOU.

E ASSIM A NOSSA HISTÓRIA
COM ESSE FELIZ FINAL
VAI FICAR NA MEMÓRIA
E NA CULTURA UNIVERSAL
PARA MOSTRAR QUE A VITÓRIA
É DO BEM QUE SEMPRE VENCE O MAL

FIM

Realização

BIBLIOTECA MUNICIPAL PROFESSOR NICÁCIO

Apoio

SECULTBC
Secretaria da Cultura de Bela Cruz
Valorizando nossa história.

GOVERNO MUNICIPAL DE
BELA CRUZ
CONSTRUINDO UMA NOVA HISTÓRIA